

Claves de sol do meio-dia...

A lua desde a rua
Vinha incitando meu pensamento
Re(x)citava o céu de dentro
Róseo paladar na língua lúbrica de lume

Clarão que faz brilhar a natureza
Reza dos astros no templo de Gaia
Contorno luminoso lá do morro de saudades
A mergulhar no mar
Como um olho náufrago a chorar
Sobre a pele suada da cidade

Nossas tardes perdidas no frio da noite
No fio de silêncio que alinhava o desejo
No manto calmo das águas

No breve fim do instante de hora
O escuro ferve e evapora
Livres trovas que o pensamento distrai
Prenúncio de aurora lilás

O refrão da brisa
Leve melodia levando a alma além
Todos os nossos dias nas claras claves
De sol do meio-dia

No meio-fio da vida
Que arde...

(Samuel Luciano Assunção & RaiBlue)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/claves-de-sol-do-meio-dia>